Anno de 1843. Quarta Feira 20 de Dezembro Anno XIX. N. 273.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, á 10 e 24. Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21. Boa-vista e Flores á 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Experidião C. Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terç. s. Fausta. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quart. s. Libera o M. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Quint. s. ✝ S. Thomé Ap.
22 Sex. s. Honorato M. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Sab. s. Victoria V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
24 Dom. s. Gregorio M.

CAMBIOS—No dia 19 de Dezembro.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 26.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17,000
» » Paris 370 reis por franco.	» » » N.	16,600	16,800
» » Lisbôa 110 por 100 de premio.	» » de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento.	» Pezos Columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 ⅓.	» ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Cheia á 6, ás 9 horas e 41 m. da tarde | Lua nova á 21, ás 2 horas e 49 m. da m.
Quart. ming. a 14, as 10 horas e 33 m. da m. | Quart. cresc. á 28, aos 43 minutos da tarde

Preamar de hoje.

1.ª a 3 horas e 42 m. da manhãa. | 2.ª a 4 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

O presidente da provincia tendo em consideração a falta, que fazem nos corpos da guarda-nacional os chefes effectivos, e as molestias, pelas quaes o coronel Francisco José da Costa, chefe da 1.ª legião, e o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, chefe do 3.° batalhão da guarda nacional deste municipio teem deixado, ha alguns annos, o commando destes corpos, ha por bem reformal-os nos mesmos postos, que tinhão. Palacio de Pernambuco 19 de dezembro de 1843.

Barão da Boa-vista.

O presidente da provincia, attendendo a molestia, pela qual o tenente-coronel Manoel José da Costa, chefe do 2.° batalhão da guarda nacional deste municipio, tem sido privado de commandal-o, e tendo em muita consideração os relevantes serviços, que na guarda nacional desta cidade, e especialmente no commando do dito batalhão prestou o mencionado tenente-coronel, ha por bem reformal-o no mesmo posto. Palacio de Pernambuco 19 de desembro de 1843. *Barão da Boa-vista.*

O presidente da provincia ha por bem demittir o 2.° commandante de companhia do côrpo de policia José Cunegundes da Silva. Palacio de Pernambuco 19 de dezembro de 1843. *Barão da Boa-vista.*

Pela secretaria da provincia se passará nomeação de 2.° commandante de companhia do côrpo de policia ao tenente reformado de 1.ª linha Francisco de Paula Meira Lima. Palacio de Pernambuco 19 de dezembro de 1843

Barão da Boa-vista.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 1.° DO CORRENTE.

Officio —Ao Exm. presidente, communicando-lhe, que, para ter devida execuçaõ o aviso imperial de 21 de outubro ultimo, communicado em seu officio de 8 de novembro, sugeitára á nova inspecçaõ as praças propostas para baixa em 3 do referido mez d'outubro, e mandára demittir a nove dellas por estarem absolutamente incapazes, menos ao segundo sargento José Affonso Vianna, e dous soldados, que, depois de propostos, naõ foraõ mais accommettidos da gôta coral. Lembrava, que nada havia ainda resolvido sobre as praças incapases, mencionadas em officio de 2 de agosto, e de novo sollicitava a demissaõ do primeiro cadete A. I. R. Roma, em igualdade de circumstancias das praças mandadas demittir em 21 de outubro por doentes.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de Rosa Maria da Conceição, que pedia demissaõ para seu marido, recrutado na comarca do Brejo em setembro deste anno.

Portaria — Ao commandante do segundo batalhaõ de artilharia á pé, mandando demittir ao soldado particular Antonio Rufino Borges Uchôa, em cumprimento do aviso imperial de 21 de outubro ultimo, visto haver sido inspeccionado, e considerado incapaz do serviço militar.

Dita — Ao commandante da companhia de artifices, mandando por igual motivo, dar baixa ao soldado Firmino José Alexandre.

Dita — Mandando reconhecer soldado particular ao soldado do segundo batalhaõ de artilharia á pé Joaquim do Carmo Fernandes, que em conselho d'averiguaçaõ provou estar nas circumstancias do decreto de 4 de fevereiro de 1820, e provisaõ de 26 de outubro do mesmo anno.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Os amotinados de Galles—Confissaõ dos convictos perante a commissaõ especial.

(Do *Merthyr Guardian.*)

Com sentimentos de sincera satisfaçaõ apressamo-nos a apresentar ao publico o seguinte documento interessante, como o primeiro fructo da commissaõ especial reúnida nesta cidade a semana passada. Por todo o principado de Galles será elle saudado como um penhor do restabelecimento da ordem e tranquillidade, e naõ menos saudado será, por ter sido assignado dentro do recinto d'aquella prisaõ a, que os tinhaõ condemnado os seus delictos, como preliminar de um terrivel desterro. Uma vez assignada a magestade das leis pela convicçaõ, póde o governo permittir-se a commiseraçaõ e nada póde facilitar mais o exercicio do divino attributo para com aquelles miseraveis do que a seguinte confissaõ:—

Ao publico em geral, e ao nossos visinhos em particular.

« Nós João Hughes, David Jones, e João Hugh, que ora jazemos na cadeia de Cardiff, convencidos d'um ataque contra a barreira de Pontardulais, e a policia estacionada alli para protegel-a, estando já sentenciados a desterro, instantemente rogamos a outros, que estejaõ sobre aviso, tendo presente o nosso destino, e que parem na sua louca carreira, antes que incorraõ na mesma condemnaçaõ.

« Nós somos réos e condemnados ásoffrer, ao passo que centenares teem escapado; tomem todos cuidado de naõ se deixarem outra vez illudir para atacar a propriedade publica ou particular e resistir ao poder da lei; porque a vindicta legal os surprehenderá e anniquilará.

« Agora só estamos presos, mas dentro de uma semana ou duas seremos desterrados como burlões, para sermos escravos de estrangeiros em terra estranha. Iremos na flôr da mocidade para longe dos nossos queridos lares viver e trabalhar com os peores malvados, tidos em conta de ladrões.

« Amigos, visinhos, e todos, especialmente vós mancebos, livrai-vos de ajuntamentos nocturnos, abstende-vos de fazer mal, e temei os horrores da justiça. Reflecti no que deveis e podeis soffrer, antes que ouseis faser o que nós temos feito.

« Se fôrdes pacificos e continuardes a viver cómo homens probos, com o favor de Deos podeis esperar a prosperidade, e nós, pobres miseraveis proscriptos, só teremos de agradecer-vos a clemencia da corôa; porque somente pela vossa boa conducta, e naõ com outras condições se nos fará graça, ou a outros quaesquer que caião na nossa quasi desesperada posição.

(Assignados) João Hughes, David Jones, signal de ✝ de João Hugh.

« Cadeia de Cardiff 1.° de novembro.

« Testemunha, J. B. Woods, governador. »

(*Times.*)

Contracto curioso—Certesa da revogação.

Taõ plena é a confiança do povo Irlandez no bom exito dos trabalhos de Mr. O'Connell, e na consecução da Revogaçaõ, que nenhum esfôrço póde perturbar essa firme convicçaõ dos seus espiritos. Como prova singular desta crença, podemos mencionar um facto que occorreo hoje n'um dos mercados desta cidade. Um certo cavalheiro residente em Blackrock comprou uma porção de carne a 4 s. a libra, a qual carne não pagará senão quando passar o acto que ha de revogar a União! Suppômos que este cavalheiro é um alegre gracejador, que zomba internamente da ideia de se levar algum dia avante a Revogação; mas a boa da simples mulher, com quem elle contractou, assim como todos os da sua classe, não se inclina só a crer o acontecimento como méramente provavel; mas tem-no por certo, e infallivel, e para prova da sua convicção contentou-se de dar a sua carne sob as condições estabelecidas no seguinte estranho documento:—

« Convenho em pagar a Ellen Hayes a quantia de 12 l. 10 s. por 62 1/2 arrateis de carne, logo que fôr concedida a revogação da Uniaõ legislativa entre a Inglaterra e a Irlanda; mas naõ se me exigirá pagamento algum pela dita carne, sem que passe o acto do parlamento para a revogação da mesma União. »

Outro contracto similhante occorreo na cidade de Bruff, onde se vendeo uma banda de carne por 16 lbs. para ser paga por um cavalheiro residente naquelle lugar, quando fôr revogada a Uniaõ. (*Cork Examiner.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

O dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, foi celebrado com todas as demonstrações de regosijo publico.

S. A. I. a Sr.ª D. Januaria, que continúa a residir na fazenda da Taquara, não compareceo na côrte. Annunciamos porém com muito prazer, que a augusta princeza se acha quasi de todo restabelecida.

S. M. a Imperatriz, que como irmãa desvelada acompanhou constantemente a princeza imperial durante a sua grave enfermidade, assistio ante hontem ás festas da côrte. Estimamos muito poder dizer, que S. M. I. parecia gozar perfeita saúde.

— O Dr. Anselmo Francisco Pereti, presidente da provincia de Sergipe, foi removido para a presidencia da provincia das Alagôas. O desembargador Manoel Vieira Tosta, chefe de policia de Pernambuco, foi nomeado presidente da provincia de Sergipe. (*J. do C.*)

— S. M. o Imperador houve por bem ordenar, que, além dos dias de festividade nacional, determinados por lei, sómente sejão de grande gala na côrte os dias 1, e 6 de janeiro (Anno Bom, e festividade dos Reis), 11, e 14 de março (anniversario natalicio de S. A. I., e de S. M. a Imperatriz), 18, e 23 de julho (anniversario da coroação, e da maioridade de S. M. o Imperador), 4 de setembro (anniversario da benção nupcial de SS. MM. II.), 15 e 19 de outubro (dia do augusto nome de S. M. a Imperatriz, e do de S. M. o Imperador), 26 de dezembro (boas festas), e a primeira oitava da Paschoa. — Em todos estes dias, menos em 6 de janeiro, haverá cortejo no paço da cidade, pelo meio dia.

— O vapor *Gentil Campista* da companhia de Nitherohy, que no dia 20 do corrente sahira d'este pôrto para Campos, e escalas, encalhou, na noute de 21 para 22, no lugar denominado Praia-grande, ao norte de Cabo-frio.

Felizmente os passageiros saltárão em terra sem o menor perigo, e no dia 24 partio d'aqui o vapor *Especuladôra*, para transportal-os á seus destinos.

— Uma carta de 5 do corrente diz, que Canavarro se tem finalmente disposto a aceitar combate, e que por tanto breve teriamos uma acção geral, e decisiva.

— Pela promotoria publica forão chamados á responsabilidade, no dia 27 do corrente, perante o sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara o *Pharol constitucional*, e o *Nacional*: o 1.° pelo artigo *Republicanismo Ministerial* — do n. 90 de 7 d'este mez, por conter expressões injuriosas ao Imperador; e pelo communicado do n.° 92 de 15 do corrente (novembro), por conter injurias á assembléa geral: — o 2.° pelo artigo — *Analyse á falla do throno* — do n. 60 de 2 do corrente, por conter injurias á camara dos deputados.

— Informão-nos agora (1.° de dezembro), que passageiros chegados do Rio-da-prata dão noticia de ter Maldonado cahido em poder das fôrças de Oribe. (*Sentinella da Monarchia.*)

S. PEDRO DO SUL.

Quartel general em S. Gabriel, 27 de outubro de 1843.

ORDEM DO DIA N. 88.

S. Ex. o Sr. general baraõ de Caxias, presidente desta provincia e commandante em chefe, manda fazer publico os ultimos acontecimentos que tiverão lugar nas comarcas de Missões e Piratinim, para que o exercito tenha delles conhecimento.

Perseguindo a segunda divisão desde as immediações da villa de Alegrete até Ponche-verde o caudilho David Canavarro, este em uma noute, deixando a coxilha geral da linha divisoria, penetrou o estado limitrophe, e por uma contra-marcha voltou a pisar o terreno que cheio de pavor deixára, donde destacando uma partida de setenta e tantos homens sobre a dita villa, commandados por Bernardino de Oliveira Pinto, esta, no dia 15 de agosto ultimo, ao romper d'alva, acommetteo os quarenta que fasiaõ alli a policia: neste pequeno encontro, apesar do valor com que a mesma se houve, forçoso lhe foi retirar-se do choque, pela desigualdade de sua fôrça e perda de cinco homens, inclusive o coronel José Ribeiro de Almeida, que a commandava: porém ainda assim mesmo fez sentir ao inimigo a morte do intitulado capitaõ Dutra e de seis individuos.

Emquanto a dita divisaõ esperava pelo districto de Bagé a remonta dos cavallos que S. Ex. tinha mandado vir do Rincão-dos-touros para continuar as operações, o inimigo concebeo o projecto de aggredir as policias da comarca de Missões, saquear S. Borja e a povoação da Itaquy; mas S. Ex., conhecendo a possibilidade de um tal plano, expedio com antecipação ordem ao terceiro batalhaõ de caçadores de linha, que se achava acantonado junto á villa da Cruz-alta-da-serra, para marchar sobre aquelle ponto. Esta providencia foi taõ bem combinada e posta em pratica, que Cannavarro, não tendo della noticia alguma, fez seguir pelo passo do Espinilho, no Ibicuy, Boaventura com 300 homens na noute de 5 para 6 de setembro p. p., para lavar a effeito o dito projecto. O Sr. brigadeiro José Maria da Gama, commandante geral da fronteira e municipio de Missões, que se achava prevenido de tudo por S. Ex., fez reunir todas as policias que vigiavaõ os passos do mesmo Ibicuy, e com ellas e as cavalhadas, se retirou para as pontas do Butuy, e fasendo alli juncção a 10 com o predito batalhaõ, contramarchou sobre aquella fôrça, que ufana o perseguia; porém Boaventura, sendo avisado do motivo por que fôra operado aquelle movimento, se pôz logo em precipitada fuga, e tão aterrorisado, que, repassando o Ibicuy no passo de Marianno Pinto nos dias 11 e 12, abandonou quasi toda a cavalhada em n. maior de 300, largando de maõ as carretas que havia apenado para condusir os objectos que pretendia colher no saque premeditado.

Canavarro, indignado por ver mallograda a empresa que facilmente havia concebido, tentou novamente invadir o referido municipio, e o verificou mandando passar Guedes, nas noutes de 28 e 29 do citado mez de setembro, com uma fôrça de 300 infantes e 600 cavalleiros pelo mencionado passo de Marianno Pinto; porém, sendo esta sentida pe los nosos vigiadores, dos quaes foi morto um, e marchando sobre aquelle ponto a segunda divisaõ, Guedes, que ainda naõ tinha avançado da margem do rio, repassou aceleradamente no mesmo passo durante as vinte e quatro horas do dia 30, e seguio por marchas forçadas a reúnir-se ao supradito Canavarro, que, arrependido do movimento que emprehendêra, o chamava para a posição que elle occupava pelas immediações do Areal. Se aquelle tenaz caudilho naõ cedesse do plano que pôz em acção, talvez hoje já estivesse por terra a anarchia.

Constando no dia 26 de setembro findo achar-se o exercito acampado nas confluencias do Camacuan, que um corpo de 400 Santafesinos e Correntinos das fôrças de Fructuoso Rivera penetrára o territorio desta provincia, e inqueria saber por onde se achava Bento Gonçalves, S. Ex. fez marchar sem perda de momento o Snr. tenente-coronel João Propicio Menna Barreto com o terceiro corpo de seu commando e mais 200 caçadores do 8.° batalhaõ, munido de ordem expressa para faser apresentar-se ao exercito imperial aquelle côrpo, e no caso de recusa, batêl-o. Na madrugada do dia seguinte nossos exploradôres o descobriraõ nos campos de Chico Talaveira, e a poucos passos se achava elle cercado pela nossa fôrça e intimado o seu commandante coronel Sotelo da ordem de S. Ex.: este official naõ hesitou cumprir a intimação decisiva que recebeo, e na tarde do mesmo dia, com o seu côrpo, em numero de 155 praças, inclusive 19 officiaes, sendo introdusido em nosso acampamento foi immediatamente desarmado: elle declarou a S. Ex. que mais de 100 de seus soldados com um official, quando tocára na fronteira, se haviaõ segregado do côrpo com direcçaõ ao Quarahy. S. Ex. fez logo seguir um expresso avisando ao Sr. brigadeiro Ribeiro desta occurrencia, afim de que evitasse por aquella parte que os mesmos se unissem a Canavarro: este passo de S. Ex. teve feliz exito, e segundo o que lhe participou o dito Sr. brigadeiro, aquelles soldados, desviando-se de nosso territorio pelas partidas destacadas da segunda divisaõ que crusavaõ a fronteira em sua observação, descêraõ por entre o Quarahy e Arapehy com destino ao passo dos Igos do Urugay, e alli passáraõ para o estado de Corrientes.

No dia 1.° do presente mez houve um forte tiroteio entre o côrpo provisorio de voluntarios, que fasia a vanguarda da segunda divisão, e um esquadrão de Canavarro, do qual resultou a mor-

te de um rebelde e a prisaõ de outro, ficando contuso na cabeça de um golpe de espada o Sr. capitão José Fagundes, do mesmo côrpo. No dito dia entráraõ no campo da segunda divisão, por um engano, tres rebeldes, sendo um delles intitulado official, os quaes alli se achaõ presos

Naquelle mesmo dia 1.º, sobre o passo real do Ibirapuitãa, o sargento do côrpo provisorio José Francisco dos Passos, recolhendo-se de diligencia a Alegrete com 10 pracas, dispersou uma partida de 25 anarchistas ao mando de Ornellas, a qual, além de ser dispersada, soffreo o prejuizo de alguns feridos, e um preso no encontro.

Com data de 12 do corrente, participou a S. Ex. o sr. commandante da 2.ª divisão ter em uma noute feito uma marcha fôrçada de cinco leguas sobre as pontas do Paypasso, onde se achavão Guedes e Antonio Manoel do Amaral com 300 homens, e amanhecendo n'aquelle lugar, não os encontrou, porque elles já receiosos de serem sorprendidos nas encostas dos Arroios, tinhão mudado de posição, logo que anouteceo, e pernoitárão em campo aberto; e isto os salvou de soffrerem uma derrota completa, porque lhes deo lugar a descobrirem primeiro a tropa que os buscava e o tempo preciso para fugirem; mas a 2.ª divisão continúa a perseguir de perto as forças de David Canavarro, que durante o inverno findo, e todas as mais dos outros corypheos da rebellião não podêrão lograr do repouso a que estavão acostumados na dita estação. Em aquelle movimento da 2.ª divisão foi capturado Reginaldo Fernandes da Luz, capitão do côrpo de Guedes, o qual por seus feitos gozava de bastante influencia entre os seus.

Emquanto o que fica relatado succedia pelos municipios de Alegrète e S. Borja, a columna da esquerda acossava tão de perto Bento Gonçalves e Neto, na comarca de Piratinim, que conseguio na perseguição, que lhes fez, prender um tenente e sete soldados que fazião parte da sua retaguarda, evitar as reuniões que elles promovião, fazer com que os mesmos, em sua fuga, cansassem immensos cavallos, a ponto de muitos de seus soldados caminharem a pé, abandonassem a bagagem, e que a indisposição nos habitantes da mesma comarca se pronunciasse contra esses ambiciosos homens, flagellos de sua patria. Em summa, são tão lisongeiras, e satisfactorias as operações da columna da esquerda, que, além das vantagens que tem colhido, como fica declarado, recebeo S. Ex. parte que pedem amnistia os ministros de estado bacharel Francisco de Sá e Brito e Serafim dos Anjos França, e bem assim 3 capitães, 3 tenentes e muitos outros officiaes: o collector Joaquim Maximo Lobato, e um crescido numero de inferiores e soldados, os quaes, e todos os que ficão indicados, se hão apresentado ao snr. tenente-coronel Francisco Pedro d'Abreo, que assegura a S. Ex. que até fins de novembro proximo futuro, não terá em quem disparar um só tiro por aquella parte da provincia, attento o descredito e nullidade a que teem tocado aquelles dous chefes da agonisante republica, e a desmoralisação do pequeno sequito que os segue, o qual com os mesmos, possuidos de um terror panico, fogem em todas as direcções das armas imperiaes que andão em seu alcance. No impedimento do ajudante-general, *Casimiro José da Camara e Sá*, tenente coronel deputado ajudante-general.

Quartel general em S. Gabriel, 2 *de novembro de* 1843.

Ordem do dia n.º 90.

S. Ex. o snr. general barão de Caxias, presidente d'esta provincia, e commandante em chefe do exercito, acaba de receber parte da columna da esquerda, que, constando ao snr. tenente-coronel Francisco Pedro de Abreo, pôr-se em marcha sobre Cangussú, no dia 25 do mez findo, Bento Gonçalves, Neto e Camillo dos Santos, com mais de 300 homens, com o fim de sorprendêrem a mesma columna em seu proprio acampamento, aquelle incansavel official e o commandante do 11.º batalhão de caçadores o snr. tenente-coronel Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, á frente de 250 infantes e 60 cavalleiros, se pozérão tambem em marcha na noute do mesmo dia, com o designio de se emboscarem, para o que levárão comida feita para dous dias, e fazer reverter ao inimigo os effeitos da sorpresa que seus impudentes chefes presumião realisar. Apenas a nossa fôrça teria avançado duas leguas, os anarchistas forão encontrados nos pedregosos e dobrados campos em direcção ao mesmo Cangussú; e sendo carregados com denodo e secundado este movimento por duas descargas de infantaria, elles sem mais nada esperarem, debandárão e fugirão espavoridos, deixando no campo de encontro tres mortos, cinco prisioneiros, um estandarte, toda a bagagem e cavallos que levavão por diante e a dextra de estimação, mais de 50 ensilhados, 20 tantos cargueiros, todo o barracamento, muitos ponches e armamento espalhado pelo mesmo campo, não soffrendo a nossa fôrça o menor prejuizo; e a não serem favorecidos pelas trevas da noute, asperezas e desigualdade do terreno, a derrota desses desvairados brasileiros seria a mais perfeita e completa; porém o descredito em que hoje se achão seus ditos chefes para com esses mesmos que outr'ora cegamente se contemplavão felizes, desempenhando seus decretos de sangue, parece annunciar que o termo dos males que soffre esta importante parte do imperio em breve será trocado pela paz duradora que anhelão todos aquelles que amão a prosperidade do Brasil.

S. Ex., satisfeito da pericia e valor da columna da esquerda, manda louvar todas as praças de que ella é composta, endereçando com particularidade seus elogios aos referidos snrs. tenentes-coroneis Abreo e Pereira Pinto. — No impedimento do ajudante-general, *Casimiro José da Camara e Sá*, tenente-coronel deputado ajudante-general. (*J. do Com.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 19 DE DEZEMBRO DE 1843.

Na appellação civel da cidade da Parahiba, appellante Hypolito Bandeira de Mello, appellado Antonio José Rodrigues Chaves, escrivão Bandeira; se mandou ouvir o Dr. curador geral.

Na appellação crime do jury desta cidade, appellantes Manoel Bonifacio Carneiro, José da Conceição, e Severino José de Santa Anna, appellada a justiça, escrivão Ferreira; não tomárão conhecimento da appellação.

Na petição do preso Gerardo José Pereira, pedindo *habeas-corpus*; se mandou passar a ordem, e informar o juiz da culpa.

Na appellação civel desta cidade, appellante o bacharel Manoel Caetano Soares, appellados José Jeronimo Monteiro, e outros; julgárão pela reforma da sentença appellada.

Na appellação civel da cidade do Natal, appellante Rita Maria da Conceição, appellado Joaquim José da Silva, escrivão Posthumo; se mandou descer ao juizo da 1.ª vara do civel desta cidade para se proceder a avaliação.

Derão-se ferias até o dia de Reis proximo futuro.

O VAPOR IMPERADOR.

Relatorio da viagem do paquete a vapor Imperador, de que é commandante José Maria Falcão, em viagem do Maranhão ao Pará, e de volta áquelle primeiro porto.

No dia 21 de novembro de 1843, pelas 4 horas da madrugada, sahio do Maranhão para o Pará o sobredito vapôr, prompto de todos os necessarios, e tudo na melhor ordem; depois de deitar fóra da barra, navegou a seu caminho, confórme as direcções do pratico da costa Joaquim Duarte: á maneira que foi proseguindo, o vento foi gradualmente augmentando, até ficar em uma briza regular de E. e E N E., a barca deitando 6, 7, 8, e 9 milhas com as vellas latinas largas; depois do meio dia o mar tornou-se bastante agitado e da banda, o que fazia com que a barca rolasse alguma cousa, porém não com excesso; assim continuou até as quatro horas da tarde, que o engenheiro deo parte que tinha estalado o eixo principal das rodas do engenho, e tendo-se passado a fazer exame, veio-se no conhecimento, que tinha formado uma lasca em fórma de lingua, que teria de largo 8 a 10 polegadas, 18 de comprimento, e obra de 1|2 polegada de profundidade na extremidade da ponta; e que a raiz sahia do extremo do eixo que trabalha do lado de estebordo; parou-se immediatamente a machina, e se arrotou aquella parte com uma corrente de ferro.

Não se podendo atinar com o motivo, que deo causa á similhante desastre, pois nem o vento, nem o mar, nem a velocidade de andar era extraordinaria, fórão todas as pessoas, que ião a bordo, de opinião que o dito eixo tinha alguma falha occulta, ou o ferro era de má qualidade; o que deo causa a esta desgraça; não se podendo attribuir a outra qualquer cousa, pois esta peça do machinismo, não se lhe póde dar mais ou menos fôrça, o seu movimento circular é regular e suave, e apenas póde virar com mais ou menos presteza, o que nunca podia dar motivo a estallar, a não ser defeito interior que a peça em si continha.

Continuámos a navegar com o eixo arrotado como acima fica dito, porém até as 8 horas da noute foi preciso parar quatro vezes para apertar a corrente, até que a esta hora tirárão-se duas chapas do eixo de fóra das rodas, e com ellas se apertou a parte quebrada, cujas fendas já então tinhão aberto mais um pouco.

Assim segura, e bem apertada a parte damnificada, continuámos nosso caminho sem novidade, a barca deitando 8, e 9 milhas com vento á pôpa, todo o panno largo e mar corrido, de noute não houve novidade, e todo o dia 22 assim continuou sem alteração até ás 8 horas da noute, já quando estavamos por Collares dentro do rio do Pará, que aconteceo as chapas afrouxarem e cahirem todas as cunhas que as apertavão; paramos, e se tornou a pôr, como estavão, com mais alguns calços, e esta obra durou até as 10 horas que se desfez outra vez toda, e então fundiamos por uma hora, e se lhe botárão outras duas chapas, unicas que havião, e se tirárão do eixo de fóra das rodas; seguro d'este modo tornamos a navegar rio a cima, até dar fundo na cidade do Pará, pelas duas horas da madrugada do dia 23. Não obstante o haver o maior cuidado, e vigilancia em não afrouxarem as differentes arrotaduras que se tinhão posto na parte fraca do eixo, comtudo as rachas tornárão-se cada vez mais aparentes e estensas; logo que chegou o dia passamos a examinar o eixo; e tirando-se fóra uma peça que em parte encobria o seu extremo, vio-se que o damno alli tinha principiado, que aquella parte estava muito mais estallada do que aquella que primeiro se tinha descuberto; pois n'ella havia mais de quatro rachas ao comprido, e um intervallo entre duas, inteiramente partido e separado do annel forte que aguenta o eixo d'aquelle lado, apresentando á vista aquella parte toda com aberturas em differentes direcções, com mais e menos largura e profundidade, ainda que esta em todas ellas fosse muito pouca, e tendo vindo algumas pessoas a bordo para examinar o damno soffrido, entre ellas os engenheiros do vapôr de guerra *Guapiassú*, o primeiro dos quaes passa por muito entendido na materia, todos forão de opinião que não obstante o estado percario em que aquella peça se achava, atracando-se com chapas fortes, poderia a barca seguir viagem; sendo tambem esta a opinião dos machinistas de bordo, e devendo nós todos fazer os esforços necessarios e possiveis para concluir a viagem, embora fosse mais demorada, resolvi-me a sahir, e logo se mandárão fazer o numero de chapas que os engenheiros indicárão, e finalmente no tempo regular da demora dos paquetes o eixo estava atracado com 7 chapas de abraçar e com todas as apparencias de durar algum tempo.

Estando naquelle porto dous navios inglezes carregados, e com destino para Londres, julguei que era do meu dever rogar aos agentes da companhia no Pará de escreverem por ambas as vias aos machinistas que construirão a machina para mandarem immediatamente para o Rio-de-Janeiro um novo eixo, visto este que existe não ter concerto, e não se poder fazer outro em todo Brasil: julgo ter com esta medida aproveitado muito tempo, pois as ordens podem chegar a Inglaterra quasi ao mesmo tempo, que a noticia deste lamantavel dezastre possa chegar ao Rio-de-Janeiro; visto a primeira embarcação, o patacho *Liverpool*, ter sahido do Pará no dia 25, e a barca *Amelia*, que devia sahir poucas horas atraz do *Imperador*, que largou aquelle porto, na madrugada do dia 26 Pouco depois de vir pelo rio abaixo foi preciso parar a barca por duas vezes, para apertar as chapas; depois trabalhou regularmente até as oito horas da noute, que estavamos um pouco a O. do Caité, nesta occasião quebrou-se o circulo de bronze que guarnece a peça circular que faz mover o eixo, e o engenheiro declarou que a machina não podia trabalhar mais, aguentei-me com o panno depois de ter tirado algumas pás das rodas, porém a barca nada seguia, e cahia muito para sotavento, depois de meia noute dei fundo, em dez braças, e assim fiquei para com o dia pôr em pratica uma nova idéia que se offereceo a qual vinha a ser o trabalharem as duas rodas só com um engenho: tratou-se de pôr outra-vez as pás nas rodas, e só pelas 11 horas do dia 27, é que estava tudo prompto; e pude seguir viagem, a qual durou sem novidade até as 5 horas da tarde do mesmo dia, que arrebentárão tres das sette chapas que ainda aguentava o eixo. A' vista disto não podia trabalhar a machina mais, e com panno não se poderia ganhar nada para barlavento, e quasi resolvi voltar para o Pará, porém ainda lembrou-me experimentar outro meio, ainda que duvidoso ao principio, porém que o exito provou ser o melhor, e vinha a ser o trabalhar uma machina, e uma só roda que com ella communicava, e a outra do outro lado de estebordo trabalhar sem pás, porém havia a duvida que a barca assim governasse, e que não andasse a roda; com tudo experimentei este unico meio, e tive a satisfação de ver que não fazia differença alguma, em quanto a obedecer ao leme, e que aproada ao mar e vento pouco andava, e parava algumas vezes, mudei então de pensamento, e puz-me a bordejar com panno, e a roda a trabalhar, e vim então no conhecimento que só desta maneira podia avançar alguma cousa, e assim continuei a navegar toda a noute, e dia 28 ganhando bastante caminho. Ao meio dia (29) estava muito proximo da Ilha-de-S.-João, da qual fiquei safo pelas tres horas da tarde, e sendo então o vento favoravel, a barca seguia perto de sette milhas até as 11 horas da noute que arrebentárão tres das 5 chapas que existião, ficando o eixo só seguro por duas, como havia receio que ellas faltassem, e aquella peça cahisse em pedaços, parou-se o machinismo, e navegamos com todo o panno largo, a barca seguindo mais de tres milhas com vento regular, ao amanhecer do dia 30 descobri a ponta de S. Marcos, e estando obra de quatro leguas distante della, mandei trabalhar o engenho, o que consegui sem novidade, e dei fundo no Maranhão pelas 10 horas da manhãa de 30, trazendo de viagem do Pará quatro dias, e nove horas.

Poucas horas depois de dar fundo viérão a bordo o commandante, e engenheiros do vapor *Paquete-do-sul*, o engenheiro, que dirige a machina de vapor de soccar arrós de João Gualberto da Costa, e mais tres mestres serralheiros na presença do agente da companhia neste pôrto, procedeo-se a examinar a avaria occorrida, e depois tendo-se procedido a uma consulta, foi decidido, que a barca poderia ainda seguir viagem levando novas, e apropriadas chapas, e porção dellas de sobresallente, para o que occuresse, porem que nunca poderia trabalhar senão com uma roda, e que a outra mesma, sem pás, não se devia fazer uso della, e devia ser amarrada; esta deliberação sendo aprovada, e mesmo iniciada pelos machinistas de bordo, determinou-se mandar fazer as chapas, e depois fazer experiencia com ellas fóra da barra, para vêr, se a barca poderá seguir o seu destino, ainda que é de esperar, que a viagem seja muito demorada por ser preciso em todo o caso o ir sempre bordejando.

Sendo esta a exposição verdadeira dos factos acontecidos durante esta pequena viagem do Maranhão ao Pará, e de volta a este pôrto, apresentei-a aos officiaes, passageiros, e guarnição da mesma barca, e todos concordárão, em que nesta exposição nada havia, que não fosse pura verdade, e que estavão promptos a jurar em juizo isto mesmo se necessario fosse.

Bordo do paquete vapor *Imperador* surto no pôrto do Maranhão 30 de novembro de 1843 — É conforme ao original, Manoel Antonio dos Santos & Companhia, agente.

Está conforme. Agencia da companhia brasileira de paquetes de vapor em Pernambuco aos 19 de dezembro de 1843. O agente,

J. B. Moreira.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Paraense*, chegado á este por hoje (19) trouce-nos folhas do Rio até 7 Deixamos em outro lugar extrahido o que nellas achamos de mais interessante. Da Bahia só sabemos que está em paz. Os jornaes, que tivemos, chegão sómente ao 1.º do corrente.

O vapor *Paquete-do-Sul* deixou o Maranhão, e Ceará sem novidade, Em outro lugar achaão os nossos leitores a descripção do que aconteceo ao vapor *Imperador*.

A companhia esquestre americana tem merecido geral applauso. E nem só aqui tem ella merecido esta attenção: do artigo que abaixo traduzimos de um jornal americano verão os nossos leitores, que em outros lugares tem ella attrahido a benevolencia publica.

Noticia extrahida do *New-York-Herald* de 19 de Agosto de 1843.

O general Rufus Welsh.

« Já annunciamos, que este principe de todos os empresarios equestres chegou a Gibraltar a salvamento, e alli estava atrahindo grandes enchentes de espectadores; porém o seguinte paragrapho da *Chronica de Gibraltar* de 3 de junho entra em maiores detalhes, e por isso o reimprimimos para conhecimento, e satisfação dos amigos do general.

A compainha do circo-americano.

« Sob a direcção de Mr Rufus Welch continúa a ser visitada á noute com immensa concorrencia das bellezas e *fashionables* de Gibraltar, e certamente dos estabelecimentos d'este genero que nos têem vindo de fóra, nenhum era mais digno de patrocinio. Os actores, que compõe a companhia, são de caracter e habitos irreprehensiveis, e o mesmo digno director é um cavalheiro (gentleman) bem habilitado a todos os respeitos para representa-los. Os espectaculos têem sido todas as noutes variados e escolhidos com muito gosto. Os esforços herculeos e arriscados de Nathans e dos seus discipulos, os jovens Kincades — a excellencia melo-dramatica de Rogers, figurando differentes personagens a cavallo — as engenhosas attitudes e dansas da Snra. Howard, e as jocosidades dos palhaços May e Howard, com a representação do formoso lóte dos bem adestrados cavallos, em nossa singela opinião, ha de attrahir numerosos espectadores em qualquer parte do mundo civilisado. Consta-nos que é sua intenção visitar Constantinopla, tocando em todos os portos principaes do Mediterraneo; e sinceramente esperamos que a

sua viagem lhes redundará em proveito e satisfação; e diriamos mais a todos os nossos concidadãos que dezejarem assistir aos seus espectaculos e não tiverem podido obter assentos que o facão o mais breve possivel, visto que é esta a ultima semana em que elles estarão em Gibraltar.»

Variedade.

DICCIONARIO DA TIA MICHAELA.

Constituição. — Chapeo de chuva, que se traz fechado quando a chuva passa.

Rei constitucional. — Homem, que nunca chega á maioridade: em politica é o mesmo, que um chanceller.

Soberania do povo. — A prerogativa, que o povo tem de escolher por quem quer ser comido.

Juramento. — Sendo politico é a senha, com que se entra para o theatro das legitimas consequencias.

Ministro de estado. — Negociante de atacado, que negocia com fundos alheios.

Par hereditario. — Homem, que tem a prerogativa de arranjar com a sua esposa um par pequenino.

Par vitalicio. — Dignidade de corpo presente, que se enterra amortalhado com o seu privilegio.

Deputado consciencioso. — Relogio parlamentar, que anda quando o ministerio lhe dá corda, e pára se o ministerio se descuida em dar ao registo.

Côrtes. — Divertimento honesto, divertido e rendoso; especie de bazar onde se comprão as consciencias novas para remendar as velhas.

Alta politica. — Arte de navegar com todos os ventos.

Baixa politica. — Instrumento, com que se apanha a fructa do chão.

Consciencia. — Nota de banco com giro commercial; moéda çalada sem cruzes, nem cunhos, que gira entre os governos, e os parlamentos.

Patriotismo. — Fogueira de palha, que faz muito fumo.

Opposição. — Escada, que os deputados inventárão para subir ao poder.

Revoluçao. — Modo novo de ganhar a vida sem vergonha do mundo.

Urna. — Lambique, em que se destillão as phezes dos partidos.

Banca-rôta. — Modo engenhoso de pagar dividas sem gastar dinheiro.

Commenda. — Fructa sem caroço, de que abunda o nosso paiz, mas que não soffre exportação.

Hábito — Botão de vidro, que muitas casacas trazem.

Amigo. — Termo de cortezia, que a civilidade inventou parasynonimo de cousa nenhuma

Politica. — Arte de ganhar dinheiro, e tambem de ficar sem elle.

Comico. — Papagaio humano, que só falla, o que decóra.

Celibatario. — Homem, que anda em sege de aluguer.

Casamento. — Licença, que a igreja concedeo para se não acabar o mundo.

Ceremonial. — Arte de incommodar o genero humano.

Caranguèjo. — Animal, que não soffre refórma, e que zomba das luzes do seculo.

Conegos. — Estado-maior do exercito ecclesiastico; está a meio soldo.

Bebedeira. — Alegria artificial, que é moda nos ricos, e vicio nos pobres.

Belleza. — Moéda ficticia, de que as mulheres usão, e que suppre as vezes a falta de dinheiro.

Dança. — Arte de fallar com os pés, e andar com a cabeça.

Eleitores de provincia. — Moços de recados.

Gatos. — Animaes de unha, que cação ratos, em politica são prohibidos.

Mulher. — Traste indispensavel em uma casa.

Escrivão. — Homem feliz, que faz dinheiro de tinta de escrever.

Juiz de direito. — Magistrado moderno, que nem sempre escreve direito.

Vigarios. — Os pés de castello do exercito do papa.

Soldado. — Economista profundo, que come, bebe, veste, e calça, tem cama, casa, roupa lavada, e fuma, tudo por tres vintens.

Orçamento. — Osso parlamentar, que os deputados esburgão quasi sempre ao levantar da mesa.

Bill de indemnidade. — Bulla de composição, que os ministros alcanção por quanto vós desteis.

Decima. — Em verso consta de dez linhas, em prosa não tem linhas certas.

Coallisão. — Hospital de doudos, onde cada um representa o seu papel diverso.

Justiça. — Magnetismo legal, que attrahe o ouro, e a prata: têa de aranha, que apanha moscas, e deixa escapar os ratos.

Periodiqueiro. — Homem, que vive de descobrir as vidas alheias.

Concordata. — Especie de argamassa legal, com que os negociantes retocão os buracos das paredes commerciaes.

Maiorias. — Estados-maiores dos ministerios.

Honra. — Especie de polimento, com que todos se engraxão quando fallão de si.

Liberdade. — Mantimento, com que uns engordão, e outros emmagrecem.

Policia. — Loteria judicial, na qual os premios pretos salvão os brancos.

Aguadeiro. — Homem, que vende agua, e anda sujo.

Herva. – No plural é alimento dos homens, no singular das bestas.

Carta de enterro. — Privilegio, que tem os armadores para encommodar os vivos em nome dos mortos.

Carta de amor. — Paquete, que navega no mar de Cupido.

Desembargadores. — Juizes, que no andar de cima acórdão dos negocios, que se lhe incumbem.

Cirurgião. — Homem, que dá facadas, pagando-lhe a gente ainda por cima.

Medico. — Empregado publico, que accumula dous empregos; cura, e mata.

Boticario. — Cozinheiro, que a gente chama quando dá de comer á doença.

Aguas-ferreas. — Arte de namorar á sombra do estomago.

Banhos de mar. -- Remedio utilissimo aos alugadores de seges, e burrinhos.

Governo civil. -- Escola de aparar pennas.

Curador d'orphãos. -- Empregado, que curando os bens dos orphãos os deixa em peior estado.

Ladrão. -- Proprietario, cujos bens não pagão decima.

Donzela. -- Arvore de cheiro, que não dá fructo.

Solteira. -- Menina aspirante ao matrimonio.

Casada. -- Traste arrumado.

Viuva. -- Mulher, que chora por dever, e que ri mais bem aconselhada.

Homem casado. -- Militar sem accesso.

Agiota. -- Animal, que engorda, emmagrecendo os outros.

Matrimonio. -- Arte de marchar a dous de fundo. (*P. dos Pobres no P.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 19. .... 6:381$741

Descarregão hoje 20.

Brigue — *Jucatar* — bolaxinha, canella, farinha, e chá.
Patacho — *Paradie* — bacalhão.
Dito — *Mercator* — carvão.
Brigue — *Loper* — farinha.
Dito — *Primavera* — differentes generos.
Barca — *Thomaz-Luk* — idem.
Dita — *Irt* — idem.
Brigue — *Triumphante* — idem.

IMPORTAÇAÕ.

Hirt; barca ingleza, vinda de Leverpool, entrada no corrente mez, a consignação de Latham & Hibber; manifestou o seguinte:

1 caixa com damascos; a B. Lasserre & C.

15 fardos fazendas de algodão; a J. Cockshot & C.

9 fardos fazendas de algodão, e dito ditas de linho; a Jones Paton & C.

25 fardos e 4 caixas fazendas de algodão, 2 ditas ditas de linho, 1 dito ditas de lãa, 4 caixas linhas, 1 dita miudezas, 1 dita meias de seda, 2 sacos encommendas, 1 embrulho toucinho; a ordem.

1 embrulho impressos; a livraria ingleza.

5 fardos fazendas de linho; a M. Calmont & C.

6 caixas fazendas de linho; a L. G. Ferreira & C.

6 fardos lonas, 100 caixas folhas de flandres, 16 barricas vidros lapidados, 1 dita ferragens, 28 fardos, e 6 caixas fazendas de algodão, 3 fardos ditas de linho, 1 dito pannos de lãa; a James Crabtree & C.

2 caixas fazendas de sêda e lãa, 11 ditas ditas de algodão, 82 gigos, 81 meios ditos, 4 barricas, e 2 duas caixas louça; a Fox Brothers.

15 fardos e 6 caixas fazendas de linho, 7 fardos pannos de lãa, 32 caixas e fardos fazendas de algodão, 22 pares de fóles, 4 peças machinas de ferro, 15 barricas ferragens, 129 fugareiros de ferro; a Johnston Pater & C.

11 barricas ferragens, 1 embrulho objectos de escriptorio; a Kenworthy & Brender

1 caixa com 5 quintaes de pedra marmore; a C. Roop.

7 fardos e 2 caixas fazendas de algodão; a W. E. Smith.

1 caixa fazendas de algodão, 1 dita ditas de lãa; a H. Gibson.

4 fardos fazendas de algodão; a Russell Mellors & C.

124 barricas cervêja, 6 caixas fazendas de algodão; a Latham & Hibbert.

1 gigo lampiões; a G-patchell.

22 fardos fazendas de algodão; a Geo: Kenworthy & C.

RIO DE JANEIRO.

Cambios no dia 6 de dezembro.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres.....	25 ½
» » Pariz.......	375
» » Hamburgo...	685
Metaes. Dobrões hespanhoes.	31,000
» » da patria....	31,500
» Pezos hespanhoes...	1,950 a 1,960
» » da patria....	1$910 a 1,920
» Peças de 6$400 velhas	17,500
» » de » novas	16,400 a 500
» Moedas de 4$000...	9,200 a 300
» Prata	102 a 102 ½
Apolices de 6 por cento.....	71 ½ a ¾

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 19.

Maranhão, e Ceará; 14 dias, vapor brasileiro *Paquete-do-Sul*, de 149 toneladas, commandante Mathias de Barros Valente, equipagem 24. Passageiros brasileiros: o capitão Adolfo Pinto da Silva Canibal com 200 praças para o exercito, o capitão de 2.ª linha Francisco José Vianna, padre Marcelino Antonio Vieira de Áraujo

Ilha-terceira; 25 dias, brigue portuguez *Terceira*, de 331 toneladas, capitão Balbino Teixeira, equipagem 25, carga 107 colonos: a consignação de Mendes & Oliveira.

Bahia; 66 dias, hiate brasileiro *Mariquinhas*, de 45 toneladas, capitão Manoel Francisco do Nascimento, equipagem 7, carga lastro: a ordem.

Buenos-Ayres; 39 dias, polaca hespanhola *Joven-Camilla*, de 70 toneladas, capitão Gil Gilpe, equipagem 9, carca carne-secca: a consignacão do consul.

Rio-de-Janeiro, Bahia, e Maceió; 11 dias, vapor brasileiro *Paraense*, de 180 toneladas, commandante Joaquim Peixoto Guimarães, equipagem 26. Passageiros brasileiros: Dr. João Paulo de Miranda, João Bizerra Cavalcanti, e sua mulher, e dous escravos, Caetano Pinto de Veras, o 1.º tenente de artilharia João Francisco Catête, o 1.º piloto da armada Manoel Joaquim Ribeiro, e Guilherme Roberto Todd, francez.

Sahidos no mesmo dia.

Ceará; sumaca brasileira *Estrella-do-Cabo*, capitão José Joaquim Alves: carga diversos generos.

Genova; barca sarda *Paquete-feliz*, capitão José Villa; carga assucar

Aracaty; hiate brasileiro *Flor-das-Larangeiras*, capitão Bernardo de Sousa: carga diversos generos.

Idem; sumaca nacional *Felicidade*, capitão Ignacio Marques: carga differentes generos.

Trieste; patacho inglez *Messenger*, capitão Charles Sarbalestier: carga assucar.

Declarações.

— O vapor *Paraense* recebe as mallas para a Parahiba, Rio-grande-do norte, Ceará, Maranhão, e Pará, amanhãa (21) as 9 horas da manhãa.

- Cartas seguras existentes na administracão do correio para os senhores: Antonio José Pereira, Bernardo Pereira do Carmo, Francisco Antonio de Oliveira, Joaquim de Sousa Pinto, José Pereira da Cunha, Manoel Antonio Couto de Oliveira, Manoel Joaquim de Oliveira, Thomé Carlos Peretti.

COMPAINHA DO BEBIRIBE.

Achão-se a venda as acções que, em virtude da disposição do art 9 dos estatutos, revertêrão em favor da companhia: os pretendentes dirijão-se ao escriptorio do caixa, o snr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do bairro do Recife. O secretario,

B. J. Fernandes Barros.

CIRCO DE NEW-YORK.

O director d'este estabelecimento, solicito em annuir a todas as vontades do publico, tem resolvido mudar as horas dos espectaculos. Abrir-se-ha a porta da entrada ás 7, e começarão as representações todas as noutes ás 8 horas em ponto. Elle respeitosamente confia, que a alteração, que acaba de fazer na divisão dos camarotes, satisfará completamente as conveniencias das familias, para quem serão d'ora em diante expressamente destinados.

Hoje, 20 do corrente, na rua da Florentina, terreno de S. Francisco.

1.º acto. Terá principio o espectaculo por uma — grande galopada de Waltz, e da estrella — pelas damas, e galães da companhia montados nos seus formosos corseis; e no fim o fogoso cavallo vencedor dançará á uma aria favorita.

2.º O joven Edwarde Kincade figurará á cavallo o *rapaz marujo*

3.º *Tombos no chão, e saltos* para o ar por toda a companhia.

4.º Mr. Nathans representará a jocosa scena da visita do camponez ao circo.

5.º Sublimes saltos á cavallo por Mr. Howard.

6.º Exercicios herculeos, e gymnasticos por Mr. Nathans, e os seus assombrosos discipulos, os jovens Kincades.

Mestre de picaria........ Mr. Nathans,
Palhaços os senhores..... May, e Howard.

N'este periodo do espectaculo haverá intervallo d'um quarto de hora.

7.º Depois do que o *cavalleiro dramatico*, Mr. Rogers, represesentará a sua pungente scena da *ultima lucta do Grego*.

8.º Maravilhosos exercicios na corda bamba por Mr. Ruggles.

9.º O prodigio da juventude, o joven William Kincade, cavalgará o seu ligeiro gineto sem sellim, nem brida, e figurará em grande uniforme — o americano do norte.

10.º Seguir-se-ha a linda scena rustica sobre dous cavallos, intitulada o *galanteio suisso*, ou as pendencias amorosas.

Lubin, pastor.......... Mr. Rogeres,
Annelte, ordenhadôra.... a sr.ª Howard.

11.º Terminará todo o divertimento com uma scena comica entre os dous palhaços.

Director equestre.... Mr. J. Nathans.
Palhaços.......... os srs. May, e Howard.

Preços d'entrada.

Camarotes particulares 2$000 reis cada pessoa; ditos abertos 1$500 reis; platéa geral 1$000 reis.

Haverão bilhetes á venda nos armazens dos senhores Davis & Companhia, e dos senhores Dowsley Prytz & Companhia na rua da Alfandega-velha.

A casinha dos bilhetes, no terreno de S. Francisco, rua da Florentina, estará aberta todos os dias ás 4 horas da tarde.

PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

Sahio á luz o *Diario da Saciedade de Medicina de Pernambuco.* — Annaes da medicina de Pernambuco — n. 5, contendo as materia seguintes:

1.º Constituição medica, ou molestias reinantes. Pelo Dr. Mavignier, redactor em chefe.

2.º Relatorio dos trabalhos da sociedade de Medicina de Pernambuco, no anno de 1842 para 1843. Pelo secretario perpetuo o snr. Dr. J. J. de Moraes Sarmento.

3.º Das affeicões uterinas, e de sua frequencia em Pernambuco. Pelo snr. Dr. J. de Aquino Fonseca.

4.º Nota á cerca de um casal que procreou alternadamente filhos mudos e com falla. Pelo snr. J. Alexandrino Caneca, cirurgião approvado, e professor no lycêo desta cidade.

5.º Dous casos de operação de tenotomia, apresentadas á sociedade de Medicina de Pernambuco. Pelo snr. Dr. J. J. Maraes Sarmento.

6.º Breve noticia á cerca da molestia do desembargador José Libanio de Sousa. Pelo snr. Dr. J. de Aquino Fonseca.

7.º Programma do premio para o anno de 1846.

Subscreve-se para este periodico na livraria do arco de N. S. da Conceicão da ponte do Recife em Pernambuco. Preco 500 rs. cada numero. Os numeros antecedentes serão vendidos d'ora em diante tambem por 500 rs. cada um.

Leilões.

= O capitão W. Foster da barca ingleza *Lawrence*, arribada a este pôrto com agua aberta, na sua recente viagem, que fazia de Iquique, e Mejellones com destino a Liverpool, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de prata fina em barras, platapina, e pezos hespanhóes, para supprimento do costeio da dita barca; quarta feira 20 do corrente ás 10 horas da manhãa, no escriptorio dos srs. Latham & Hibbert.

Avisos diversos.

— Quem precisar de um forneiro, dirija-se a rua dos Quarteis casa de pasto n. 19.

— Preciza-se de huma ama de leite, forra ou cativa; na rua do Nixo da Ascenção, n. 24.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

— O primeiro secretario avisa aos snrs. socios, que os bilhetes para a recita extraordinaria, que deve ter lugar sabbado (23) dividem-se hoj , e amanhãa em casa do thesoureiro. Aquelles snrs., qne os não forem, ou mandarem buscar nos dias fixados, não teraõ mais direito a reclamal-os.

— Aluga-se pelo tempo de festa uma casa terrea de pedra e cal, sita no Monteiro, confronte ao oitão de S. Pantaleão, com sufficientes commodos, e por preço modico; quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 11.

— No deposito de farinha de mandioca no Pateo-do-Carmo sobrado novo junto a ordem terceira, e na rua da Cadeia n. 19 vende-se farinha da 1.ª qualidade a 2240, da 2.ª a 1920, e da 3.ª a 1280 o alqueire, sendo a sacca 5$ rs., 4$ rs., 3$ rs; milho a 1600 rs. o alqueire, a sacca 3200; 4 alqueires de gomma de engommar, e 11 barris vasios para azeite de carrapato.

— Offerece-se para caixeiro de venda, armazem, padaria, ou outra qualquer arrumação, um rapaz Portuguez de 14 annos; nas Cinco-pontas, ao pé do Terço, venda n. 4.

= Quem precisar de um rapaz Portuguez para qualquer occupação, tanto nesta praça, como fóra della, do que tem todos os conhecimentos necessarios de negocio, e tem boa lettra, ou mesmo para administrar qualquer sitio, dirija-se as Cinco-pontas n. 26.

— Precisa-se de uma mulher forra para servir em uma casa de pouca familia; no beco da Bomba n. 32.

— Faz-se sciente ao snr. Antonio Joaquim da Silva, que a pessoa, em cuja mão sua mercê empenhou um transelim, ha trez annos, se retira desta provincia até o dia 20 do corrente, por isso se o quizer remir (o qual já não vale nem os juros) deverá ser até este dia, do contrario ficará sem direito algum a elle, pois já com esta são cinco vezes, que se lhe avisa por esta folha por se ignorar sua morada.

— Domingos José Vieira embarca para o Rio-de-Janeiro, ou Rio-grande-do-sul os seus escravos Joaquim, de nação Cabundá, e Maria, de nação Rebollo.

SOCIEDADE PHILO-THALIÁ.

— O thesoureiro continua a fazer a distribuição dos bilhetes para a recita de hoje, na rua do Collegio n. 5, primeiro andar.

A direcção da mesma sociedade faz publico, que a requerimento do censor protesta expulsar da casa, por meios policiaes, todos aquelles senhores da platéa, que, esquecendo-se da particularidade do lugar, se portarem tão insolentemente como na ultima recita, visto que, sendo aquelle um dos divertimentos puramente particulares, ha o recurso de não assistir quando não agrada.

— O snr Manoel Anastacio da Costa antes de retirar-se para as Alagoas, queira dirigir-se a rua da Cadeia-vela n. 35, para ultimar o negocio, que não ignora.

= Precisa-se de um canoeiro forro, ou captivo; na rua do Rangel n. 34.

— Tendo-se annunciado por este *Diario* o extravio dos bilhetes inteiros ns. 90, e 1695, e meios ns. 400, 1046, 2276, 2396, 2605, 2688, 2709, e 2800, não tendo apparecido pessoa, que dê noticias, novamente se avisa, que apparecendo esses bilhetes, receberá quem os levar a casa de Luiz Francisco Vieira de Luna, na rua do Padre Florianno n. 26, um bom achado, ficando certo, que se tem dado as precisas providencias, para que não sejão pagos, senão aos socios assignados no verso.

— O abaixo assignado participa aos seus credores, que vendeo a sua venda sita na rua da Paz n. 2, como de fato vendida a tem, fiada com o praso de 72 dias a contar de 18 do corrente, ao snr. Bento Fernando do Posso, ficando o mesmo snr. obrigado a pagar os alugueis vencidos desde o primeiro de setembro até o dia, em que tomou conta, e juntamente o consumo, e imposto, o qual tem tudo declarado no recibo, que lhe passou, e que fará prompto pagamento a todos os seus credores, finalisando o praso do seu embolso. = *Manoel Gonçalves Ferreira Lima.*

– Aluga-se o segundo andar, e sotão, com bastantes commodos, do sobrado da rua larga do Rozario n. 35; a fallar na loja do mesmo sobrado.

LOTERIA DO THEATRO.

— Não sendo possivel fazer andar as rodas da segunda parte da decima-quinta loteria no dia 19 do corrente mez, como se havia annunciado, em consequencia de restar ainda por vender um não pequeno numero de bilhetes, cujo valor monta a nove contos de reis, quando não é permittido arriscar mais, do que o valor do beneficio: por todas estas rasões ficão as rodas espaçadas para o mez de janeiro proximo vindouro, annunciando-se previamemente o dia, que se houver de marcar.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou captiva, que não tenha filhos; na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

– Como antecedentemente nos preços correntes da praça nunca veio o preço do frete das embarcações para o porto de Buenos-Ayres, e no datado de 18 do corrente vinha cottado a rasão de um peso por barrica de assucar, navios offerecidos; os abaixo assignados declarão a praça, e a quem possa interessar, que tem effectivos 2 mil e quatro centos patacões de prata por o brigue brasileiro *Confiança*, que segundo a sua lotação pode regular em pouco mais ou menos 1 5/7 patacões por cada barrica.

Amorim Irmão.

— Ainda se aluga o segundo andar da casa n. 46 da rua da Cadeia do Recife, o qual tem um grande sotão, e commodos bastantes; assim como precisa-se alugar um negro para trabalhar em um sitio perto da praça, pagando-se por semana, ou mensalmente; a tratar na loja da mesma casa.

LICUOR-DA-CHINA
OU
ESSENCIA DA FORMOZURA.

O deliciozo, suave e agradavel arôma deste precioso comesttico o tornão digno de figurar nos mais elegantes toucadores (toillettes), elle goza de propriedades mui notaveis, que repetidas e variadas experiencias feitas em diversos paizes, e mormente no Brasil, onde elle é já bem conhecido por seos salutares effeitos, teem confirmado, como são: primeiro amaciar, limpar, clarear, e alizar a pelle, entreter sua frescura e brilho naturaes, tirar as sardas, pannos, espinhas, e toda a especie de manchas que nelle appareção sem a alterar: segundo destruir as rugas, a bortoêja, empingens, e muitas outras affecções cutaneas: 3º tirar o máo halito e dar á boca agradavel perfume, fortificar as gingivas, prevenir as dores dos dentes, &c. Em todos estes casos a experiencia tem mostrado o quanto é justa a alta reputação de que goza este composto no Oriente, onde seus effeitos são todos como infalliveis; cada garrafinha custa 1$200 reis; um impresso explicará seu uso: vende-se sómente em casa de Novaes & C.ª, na rua da Cruz n. 37.

= Roga-se a qualquer pessoa, a quem fô offerecido um cordão d'ouro com uma vara e meia e 1⁄2 quarta de comprido, e mais uma moeda no mesmo cordão, tendo ella 2 diamantes na realçazinha, e se faz muito facil em se conhecer; foi furtado no dia 15 do corrente mez por um preto, que andava vendendo calçado: e assim pede-se á quem quer que estas obras forem offerecidas, de lançarem mão d'ellas, e leval-as á rua do Amorim, no Recife n.º 14, 1.º andar, que será gratificado generosamente: sendo, já estejão vendidas, poderhõ leval-as á mesma casa acima, e receber o seu dinheiro, ficando todavia agradecido o annunciante, e promettendo guardar segrêdo.

= Quem annunciou querer comprar duas portadas de pedra, e 16 palmos de cordão: sendo que queira uma portada e duas janellas, e 32 palmos de cordão (frente de uma casa de 40 palmos), póde procurar defronte do trapiche novo, casa da esquina, 1.º andar. Na mesma casa acima se vende uma bonita canôa de carreira, que pega em 6 e mais pessoas, propria para quem passa a festa.

FABRICA DE RAPÉ PRINCEZA.

GASSE, fabricante e legitimo inventor do bem acreditado rapé princeza, do Rio-de-Janeiro, com seu deposito geral na rua da Cruz do Recife n. 38, e outro na rua do Livramento n. 13, avisa, que as muito boas qualidades, que possue o seu rapé, as quaes, pela grande estima e credito, que progressivamente de dia em dia teem obtido n'esta, e nas mais partes; bem conhecido por um consideravel numero de tomantes, e não consta ter mofado uma só libra: por isso faz publico, que toda e qualquer pessoa, que queira especular com o seu rapé, attendendo as superiores qualidades, elle fabricante adverte, que se responsabilisa pelo seu rapé, por qualquer fórma, e com condicções, que o mesmo comprador póde apresental-as.

= Preciza-se de dous officiaes de charuteiro, e um aprendiz do mesmo officio; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a Praça-da-independencia n. 14: na mesma casa preciza-se de um menino para caixeiro.

= Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães retira-se para fóra do imperio.

= Tirão-se folhas corridas, e passaportes para dentro, e fóra do impario, com presteza, e commodidade; na rua do Rangel n. 34.

= Offerece-se uma pessoa para fazer costuras chãs, com brevidade, e aceio; quem precisar annuncie.

= Manoel Anastacio da Costa retira-se para as Alagoas.

= Aluga-se um sobrado de um andar, e sotão, com bom quintal, com algumas plantas, o qual é muito limpo, e rectificado a pouco tempo, que se acha como novo, na Rua-velha n. 61; a tratar com Manoel Gomes Viegas, na rua do Crespo.

Compras

= Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem; na Rua-nova n. 16.

= Compra-se uma preta, que tenha bom leite, capaz de criar um menino; annuncie.

— Compraõ-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20.

— Compra-se uma gargantilha de ouro, pagando-se algum feitio; na Rua-direita n. 72.

Vendas.

= Vende-se uma canoa, que carrega a vontade 8 a 10 pessoas, e saccas com superior farinha de mandioca; na rua da Praia, armazem n. 5.

— Vende-se o verdadeiro sabão branco hespanhol, em caixas pequenas, e sevada muito nova a 1600 rs. a arroba; no armazem de Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega.

—Vende-se por preço modico uma commoda de mogno, com estante, e com pouco uso; no Alterro-da-Boa-vista, loja de Salles & Chaves.

= Vendem-se 7 duzias de costado (pão de oleo em pranchões), uma canoa para abrir, com 55 palmos de comprido, e 4 de largo, de bom amarello, e propria para barcaca; na rua da Praia, serraria do Cardial ns. 15, e 17.

— Vende-se um moleque de nação, de 18 annos; defronte do oitão do theatro novo n. 15.

= Vende-se uma preta, de 22 annos, com duas mulatinhas, uma de 9 mezes, e outra de 3 annos, a preta tem todas as habilidades precisas, e tem bom leite; na Rua-nova, loja franceza n. 9.

— Vende-se um sitio na Varzea com o fundo a margem do rio Capibaribe, com arvores de fruto, casa de taipa; terrenos na Passagem-da-Magdalena, com arvores de fruto, e porto de embarque, entre as duas pontes, e tambem se aforão perpetuamente; uma olaria no mesmo lugar, junto a ponte grande, e com algumas moradas de casas terreas, todas juntas, ou divididas, dando-se a cada porcão dividida porto de embarque; na rua da Gloria, sobrado n 59.

—Vendem-se barriquinhas pequenas com bolaxinhas finas; no armazem do caes da alfandega n. 5

— Vendem-se cortes de lanzinha, as mais lindas, que teem apparecido no mercado, por preço commodo; na loja da esquina do beco do Peixe-frito n 2.

— Vende-se em casa de Augusto Corbstt & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n 46, um explendido sortimento de charutos da boa fama regalia, e da Cachoeira, chegados agora na barca de vapor *Paraense.*

= Vendem-se ricos chapeos de seda para senhora, chegados pelo ultimo navio de França ditos de palha para senhora, e meninas, ditos do Chile muito finos, ricos cortes de cassa bordada do melhor gosto, que tem apparecido nesta cidade, chales, e mantas de seda, sapatos de setim branco para senhora, e um completo sortimento de calçado de todas as qualidades; na Rua-nova, loja franceza n. 8 de Amaral & Pinheiro.

— Vende-se uma porção de pés de coqueiros; na rua da Cruz, venda n. 26 de Sá Araujo & Irmão.

=Vende-se um cavallo de estribaria, russo-pombo, carnudo e bom carregador; na rua da Alegria n. 34.

—Vendem-se 4 escravos, sendo duas pretas, uma mulata, moças, é com habilidades, e um moleque de 17 annos; na Rua-velha n. 111

= Vende-se um completo sortimento de pedra marmore, brancas e de cores, as mais finas, e exquisitas para mesa de meio de sala, tremós, e consolos, chegadas agora da Italia, como tambem o mais fino chocolate feito naquelle paiz, de baunilha, e outras qualidades, como tambem agua de flor de laranja, e excellentes confeitos de differentes qualidades, em vidros proprios para mimos da festa; na Rua-nova n. 65, primeiro andar.

— Vende-se para fóra da provincia uma preta moça, cose, engomma, cozinha, e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua estreita do Rozario n. 43.

=Vende-se um bateião; no forte do Mattos, estaleiro do Jacinto.

— Vende-se uma lanterna magica fantasmagorica, vinda ha pouco de França, com lindas, e variadas figuras de machinismo, propria para theatros particulares, e divertimentos do campo; no Recife beco do Abreu, loja do Pina.

— Vendem-se novos cortes de chali com listras de seda, de padrões os mais lindos, e modernos, que teem vindo a este mercado; na rua do Crespo, loja de Bento José da Silva Magalhães.

— Vende-se um punhal com cabo, e bainha de prata; na rua das Trincheiras n 14.

— Vende-se cera para limas de cheiro, de cores a 1000 rs. a libra, e cola fabricada em Pernambuco; na rua do Rangel n. 52.

— Vendem-se queijos frescaes de Minas, uvas, passas, figos, e mais generos, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 40.

= Vendem-se os muitos acreditados, e superiores estojos de navalhas com cabo de marfim, e elegante gosto, chegados proximamente, agua de colonia, e de flor de laranja, macassá perola, agulhas cantofas, pentes de aço para marrafas, facas e garfos de cabo de oço, fingindo marfim, tudo por preço commodo; na Praça-da-independencia, loja n. 5.

— Vendem-se esteirinhas de Angola, as melhores, que ha no mercado; na rua do Rangel, loja de cera n. 1.

— Vendem-se thesourinhas douradas a 400 rs., ditas lisas a 200 rs., sabonetes para barba a 60, 80, e 640 rs., pentes de tartaruga para marrafas a 1440 rs., colchetes a 60, e 70 rs. a caixinha, lamparinas a 80 rs. a caixa para 3 mezes, abotuaduras de retroz para casacas a 400 rs., transelim de burracha a 120, e 160 rs., fitas, bicos, espoletas, papel, pennas, e outras muitas miudezas baratas; na rua do Livramento n. 10.

— Vende-se um molecote trabalhador de enchada; na rua de Aguas-verdes n. 72.

= Vende-se uma agulha de marear, um oitante, um apparelho de chá de porcelana, um palanquim, 800 a 900 oitavas de prata em obras, colheres para soupa, e chá, facas, e garfos, um dedal de ouro, dous cordões finos, obra do Porto, um alfinete de peito com diamante, e uma volta de cordão fino, um anelão com diamante, dous anneis com dito e aros de ouro; na rua do Amorim n. 32.

= Vendem-se superiores vinhos engarrafados da Madeira secca, Malvasia, e Bucellas de 1832, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar.

— Vende-se um par de brincos, dous anelões, um botão de abertura, esmaltado, 1 cordão com um coração, e outras mais obras de ouro; na Rua-nova n. 55.

— Vendem-se chapeos pretos, e brancos de castor, e seda da ultima moda, botins, e meios ditos francezes, de couro de lustro, luvas de pellica, e de algodão, lenços de seda de lindos padrões, castorinas de quadros para calças a 400 rs. o covado; na rua do Queimado, loja n. 25 de Guilherme Sette.

= Vende-se farinha para escravos, porcos, e galinhas a 640 rs., medida nova, e pela velha a 1600 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, deposito de farinha n. 19.

= Vende-se em casa de Fernando de Lucca, na rua da Cadeia-velha n. 16, cerveja branca ingleza em barricas de 3 duzias e meia, a 4000 rs. a duzia, vinhos de Bordeaux, superior a 5000 rs. a duzia, Champanhe, Porto, Madeira secca, Rheno, Cidri a 4000 rs. a duzia, charutos de regalia, uma partida de queijos flamengos, agua mineral, e outros muitos generos por preços commodos.

= Vendem-se as obras completas de Luiz de Camões, nova edição por J. V. Barreto Feio, e J. G. Monteiro, em 3 volumes, pelo baixo preço de 6400 rs.; e as completas obras de Voltaire, ultima edição em 7 volumes, em quarto, encadernadas, e com estampas por 15000 rs. cada obra; na rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar.

— Vende-se um relogio de ouro com sinetes tambem de ouro (patente), um lindo alfinete de ouro com cordão fino do Rio, que tem um grande brilhante; no beco da Polé n. 14, primeiro andar.

Escravos fugidos

= Fugio no dia primeiro do corrente o pardo Monoel, alto, bonita figura, secco, e robusto, côr de canella clara, cabello annelado, pouca barba, rosto redondo, nariz grosso, com um signal de ferro muito antigo na ponta, tem em um dos pés o dedo grande como aleijão de um panaricio, dentes miudos e finos; quem o pegar, leve a matriz de S. Antonio de Tracunhãem a seu senhor Manoel de Brito Souto, que gratificará generosamente.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. = 1843.